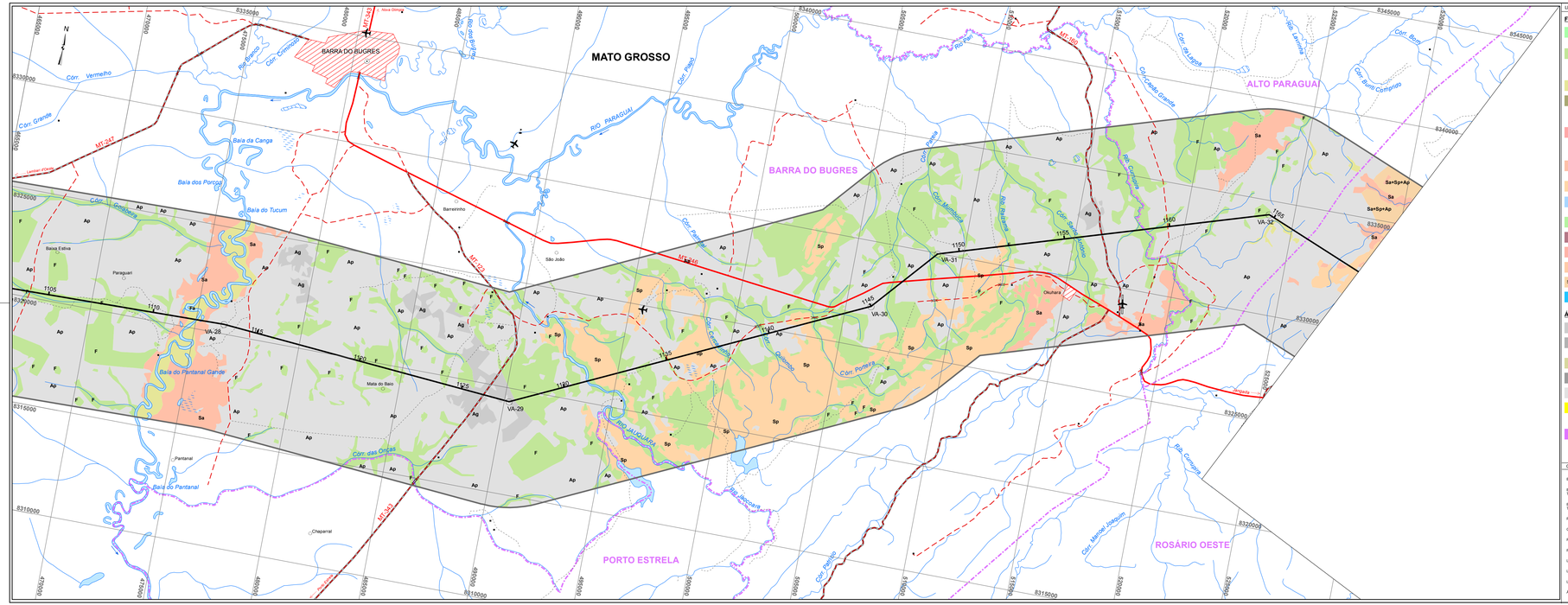

LEGENDA

FORMAÇÕES NATURAIS

A	**Floresta Ombrófila Aberta+Densa** - Formação que corresponde a faciações da Floresta Ombrófila Densa, sendo conceituada como fisionomia florestal composta por árvores mais espaçadas, com estrato arbustivo pouco denso, caracterizado pela presença de fanerófitas rosuladas ou por lianas lenhosas. O clima característico pode apresentar um período seco, variando entre 2 a 4 meses, com temperaturas médias entre 24°C e 25°C.
F	**Floresta Estacional Semidecidual** - Formação situada em regiões de dupla estacionalidade climática: uma tropical e outra, subtropical. Os níveis de precipitação pluviométrica estão entre 1.000 e 1.600mm anuais. Distribuem-se desde o Rio Grande do Norte até o Rio Grande do Sul e em estados interioranos. Em seu aspecto geral, as Florestas Estacionais apresentam árvores de 25 a 30m de altura, com madeiras de excelente qualidade. O comportamento climático é caracterizado por época de intensas chuvas de verão, seguida de estiagens acentuadas e, mais ao sul, por período úmido de intenso frio - com temperaturas abaixo de 15°C, quando, em seu conjunto, suas árvores perdem de 20 a 50% das folhas (semicaducifólias).
Fa	**Floresta Aluvial** - Vegetação arbórea ciliar presente nos terraços mais antigos das calhas dos rios.
C	**Floresta Estacional Decidual** - Formação situada em regiões de dupla estacionalidade climática: uma tropical e outra, subtropical. Os níveis de precipitação pluviométrica estão entre 1.000 e 1.600mm anuais. Distribuem-se desde o Rio Grande do Norte até o Rio Grande do Sul e em estados interioranos. Em seu aspecto geral, as Florestas Estacionais apresentam árvores de 25 a 30 metros de altura, com madeiras de excelente qualidade. O clima se caracteriza por duas estações climáticas bem demarcadas: uma chuvosa, outra seca. Na estação seca, suas árvores perdem mais de 50% das folhas (caducifólias).
Sd	**Savana Florestada (Cerradão)** - Tipo fisionômico arbóreo que apresenta elevada riqueza de espécies,tendo um dossel que atinge entre 7 e 15m de altura, podendo chegar a até 20m para algumas árvores. A cobertura arbórea é de cerca de 70%. O sub-bosque apresenta arvoretas menores que 3m de altura, arbustos, palmeiras acaules, ou com troncos curtos, e bromélias terrestres grandes. É uma fisionomia perenifólia, apesar de a caducifólia ser encontrada por curtos períodos na estação seca. A flora consiste de uma mistura de espécies do Cerrado sentido restrito, de Mata de Galeria, de matas mesofíticas em afloramento calcário e mesofíticas de encosta, sendo a camada herbácea menos densa que no Cerrado sentido restrito.
Sa	**Savana Arborizada (Campo Cerrado)** - Tipo fisionômico conceituado como uma vegetação xeromorfa, preferencialmente de clima estacional (mais ou menos 6 meses secos). Formação natural ou antropizada que se caracteriza por apresentar fisionomia nanofanerofítica rala e hemicriptofítica graminoide contínua.
Sp	**Savana Parque (Campo Sujo)** - Tipo fisionômico exclusivamente herbáceo-arbustivo, com arbustos e subarbustos esparsos cujas plantas, muitas vezes, são constituídas por indivíduos menos desenvolvidos das espécies arbóreas do Cerrado sentido restrito.
Pa	**Formações Pioneiras com influência fluvial e/ou lacustre** - Formação situada ao longo dos cursos d'água e em redor dos lagos sobre os terrenos aluviais, constituída de vegetação de primeira ocupação. Ocorre em solos resultantes da deposição de sedimentos aluvionares, variando a sua composição de acordo com o tipo de material transportado e depositado.
FvA	**Floresta Estacional Semidecidual+Ombrófila Aberta** - Associação das duas fitofisionomias, com predominância da primeira.
FsC	**Floresta Estacional Semidecidual+Decidual** - Associação das duas fitofisionomias, com predominância da primeira.
Sa+Sd	**Savana Arborizada+Savana Florestada** - Associação das duas fitofisionomias, com predominância da primeira.
Sa+Sp	**Savana Arborizada+Savana Parque** - Associação das duas fitofisionomias, com predominância da primeira.
Sa+Sp+Ap	**Savana Arborizada+Savana Parque+Pastagem** - Associação das duas fitofisionomias, com predominância da Savana Arborizada, sobre a Savana Parque e dessa sobre as Pastagens.
Vs	**Vegetação Secundária** - Manchas de vegetação florestal, em qualquer estágio de regeneração, que restaram após severo desmatamento ocorrido na área.

ÁREAS DE USO ANTRÓPICO

Ag	**Agropecuária** - Produção com o cultivo de plantas e da criação de animais, predominantemente como gado de corte.
Ac	**Agricultura** - Cultivo com dimenções variadas: de extensas, para produção em escala comercial, onde predominam soja, milho e algodão; a pequenas lavouras (roças) de subsistência, além daquelas áreas para exploração dos recursos florestais (silvicultura), com destaque para eucalipto(Eucalyptus, sp.), teca (Tectona grandis) e pau-de-balsa (Ochroma pyramidale).
Act_p	**Cultura perene** - Culturas de ciclo longo (perene): cítricos.
Act_sp	**Cultura semiperene** - Culturas de ciclo curto (semiperene): cana-de-açúcar.
Ap	**Pastagem** - Vegetação natural ou plantada, manejada ou não, que cobre uma área e é utilizada para alimentação de animais.
R	**Reflorestamento** - Atividade dedicada a recompor a cobertura florestal de uma determinada área. Realizado com objetivos de recuperação do ecossistema original, através da plantação de espécies nativas ou exóticas, obedecendo-se às características ecológicas da área (reflorestamento ecológico), ou com objetivos econômicos, através da introdução de espécies de rápido crescimento e qualidade adequada, para abate e comercialização posterior (reflorestamento econômico).
Im	**Exploração Mineral** - Extração de areia e outros minerais.

CONVENÇÕES

- ESTRADA PAVIMENTADA
- ESTRADA SEM PAVIMENTAÇÃO TRAFEGO PERMANENTE
- ESTRADA SEM PAVIMENTAÇÃO TRAFEGO PERIÓDICO
- PREFIXO DE ESTRADA — RO-485/BR-364
- CAMINHO
- FERROVIA
- PONTE
- LIMITE INTERMUNICIPAL
- LIMITE INTERESTADUAL
- LINHA DE TRANSMISSÃO (EXISTENTE)
- ÁREA URBANA

CONVENÇÕES (CONTINUAÇÃO)

- SEDE MUNICIPAL / LOCALIDADES
- CAMPO DE POUSO
- CURSO D'ÁGUA
- CORPO D'ÁGUA / BARRAGEM
- TERRENO SUJEITO A INUNDAÇÃO
- DIREÇÃO DO FLUXO D'ÁGUA
- IGREJA / ESCOLA / CEMITÉRIO
- OCUPAÇÃO HUMANA

CONVENÇÕES ADICIONAIS

- TRAÇADO DO EMPREENDIMENTO — EIXO
- VÉRTICE DA LT — VA-N°1
- LIMITE DA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA DOS MEIOS FÍSICO E BIÓTICO (FAIXA COM 10KM DE LARGURA)

PLANTA DE SITUAÇÃO

MAPA DE DETALHE

ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS

REFERÊNCIAS

– Cartas topográficas do IBGE e da DSG, nas escalas 1:100.000 e 1:50.000; DNIT (ROMT/ GCMG/SP, 2009); mosaicos Landsat 5 TM (2007); programa Google Earth.

– MDT (NASA, 2000); Projeto RADAMBrasil (Folha SC.20 Porto Velho, Folha SD.20 Guaporé; Folha SD.21 Cuiabá, Folha SE.21 Corumbá, Folha SE.22 Goiânia); Mapa Digital de Cobertura Vegetal do Brasil (MMA, 2007); IHPAM (2006); Plano Cartográfico do Estado de São Paulo, 1981 - Folhas: Bauru, Araraquara, Araçatuba e Votuporanga, na escala 1:250.000; IBGE, 2006. Manual Técnico de Uso da Terra.

Escala Gráfica

0.5 0 0.5 1 2 3 4 5 km

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Datum Horizontal: SAD-69
Origem da quilometragem UTM: "Equador e Meridiano 57°W. de Gr."
acrescidas as constantes 10.000km e 500km, respectivamente.

ie madeira
INTERLIGAÇÃO ELÉTRICA RIO MADEIRA

Cartografia Digital	BMF INFO	Data	Março/2010
Projeto	Consórcio Ambiental Madeira	Data	Março/2010
Aprovado	Consórcio Ambiental Madeira	Data	Abril/2010

CONSÓRCIO AMBIENTAL MADEIRA

CNEC · Ecology Brasil · bioeconômica · JGP

LT 600kV CC COLETORA PORTO VELHO - ARARAQUARA 2, N° 01

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL - EIA

ILUSTRAÇÃO 15
COBERTURA VEGETAL, USO E OCUPAÇÃO DAS TERRAS

Escala do Original	1:100.000	Data	Abril/2010
Mapa	cc_23K_Tema_15_COB_USO_C1_FL17.mxd	Folha	**1/734**